



EDITORIAL

O atual número do periódico Agon: **Vida nua, estado de exceção e sofrimento** conta com a participação de autores discorrendo sobre a temática desta edição, abordando a condição humana em situações que expõem sua fragilidade, e fecha com a resenha crítica da biografia de Zygmunt Bauman, **BAUMAN: UMA BIOGRAFIA – a trajetória identitária de um intelectual**. Ao apresentar a obra de Izabela Wagner sobre a vida do sociólogo, Rodrigo Koch apresenta aos leitores o que encontrarão em cada capítulo, que abordam desde a infância de Bauman no bairro judeu onde nascera, até o fim de sua vida em janeiro de 2017, passando por sua vida pessoal, sua relação com a Polônia, sua vida profissional, durante as três fases de sua vida: a polonesa, a britânica e a global. A última parte do livro, apresentada na resenha de Koch, encontramos reflexões da biógrafa sobre a trajetória de Bauman. O primeiro artigo, **O PODER SOBERANO, O ESTADO DE EXCEÇÃO E A PRODUÇÃO DE VIDA NUA NA GUERRA DO CONTESTADO**, de Sandro Luiz Bazzanella e Sandra Eloisa Pisa Bazzanella, busca, lançando mão de um aporte teórico formado por nomes como Giorgio Agamben, Walter Benjamin e Michel Foucault, analisar a realidade da Guerra do Contestado através dos conceitos de estado de exceção, utilizado para a perpetuação do poder; de vida-nua, aplicado às vidas dos cidadãos, tornadas matáveis, sacrificáveis; e de campo de concentração, cuja lógica pode ser pensada em relação com a realidade observada na Guerra do Contestado. Em seu artigo **TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: a iminente relação entre ambas**, Rodrigo Regert, Carine Alves dos Santos e Sabrina Frigotto discorrem analiticamente sobre a necessidade do ensino de se adequar às novas realidades tecnológicas, uma vez que a própria sociedade já o faz, conforme a tecnologia se renova, apresentando novos recursos. Os autores apontam a precariedade no ensino de lidar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, com o Ensino a Distância, com os Ambientes Virtuais de Aula, com as Tecnologias de Informação e Comunicação, dentre outras realidades didáticas digitais, além de compreender a nova função mediadora do professor, ou seja, todo um novo contexto de ensino cuja relevância cresceu de forma significativa desde o período da pandemia do COVID-19. **NIETZSCHE E O AMOR FATI COMO ADESÃO INCONDICIONAL AO EXISTIR**, de Renato Nunes Bittencourt, estuda o conceito de Amor Fati, do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, e a importância de sua aplicação aos relacionamentos afetivos, apesar da dificuldade de realizar efetivamente seu emprego nas práticas cotidianas. Em seu artigo **AS FLORES DA DECADÊNCIA: Baudelaire e o ultraje à moral burguesa na segunda metade do século XIX na França**, Wellington Lima Amorim aborda o decadentismo presente na sociedade moderna através da crítica baudelairiana. O autor parte das inovações literárias do poeta francês para analisar o impacto da nova realidade sócio-político-cultural que entram em conflito com o indivíduo na Modernidade. Fechando o número, **A ORIGEM DO JUIZ DAS GARANTIAS NO TRIBUNAL EUROPEU DOS DIREITOS HUMANOS**, de Ygor Nasser Salah Salmen, analisa a importância do juiz imparcial no direito processual penal, a fim de assegurar justiça, democracia e legitimidade no sistema processual penal.

Prof^a. Dr^a. Diana G. Loureiro